

Questão 1

→ $2^{n+1} = \Theta(2^n)$
 Vou provar que $1 \cdot 2 \leq 2^{n+1} \leq 4 \cdot 2^n$ para $n \geq 1$
 Primeiro vou provar que $2^{n+1} \leq 4 \cdot 2^n$
 $2^{n+1} = 2^1 \cdot 2^n$
 $\leq 2^2 \cdot 2^n$
 $= 4 \cdot 2^n //$

Agora vou provar que $\frac{1 \cdot 2^n}{2} \leq 2^{n+1}$ para $n \geq 1$

$$\frac{1 \cdot 2^n}{2} \leq 2 \cdot 2^n$$

$$= 2^{n+1} //$$

Assim $2^{n+1} = \Theta(2^n)$ é verdade

→ Não é verdade que $3^n = \Theta(2^n)$

Vou provar por absurdo que $c_1 \cdot 2^n \leq 3^n \leq c_2 \cdot 2^n$ para $n \geq n_0$ não é verdade.

$$3^n \leq c_2 \cdot 2^n$$

$$c_2 \geq \frac{3^n}{2^n}$$

$c_2 \geq \left(\frac{3}{2}\right)^n$ absurdo já que c_2 deve ser uma constante

$$c_1 \cdot 2^n \leq 3^n$$

$$c_1 \leq \frac{3^n}{2^n}$$

$c_1 \leq \left(\frac{3}{2}\right)^n$ absurdo, já que c_1 deve ser uma constante.

$$2^{2n} = \Theta(2^n)$$

Vou provar que $c_1 \cdot 2^n \leq 2^{2n} \leq c_2 \cdot 2^n$ para $n \geq n_0$ não é verdade.

Lema 1: $c_1 \cdot 2^n \leq 2^{2n}$ para $n \geq n_0$

Prova: $c_1 \cdot 2^n \leq 2^{2n}$

$$c_1 \leq \frac{2^{2n}}{2^n}$$

$$= 2^n$$

$$c_1 \leq \left(\frac{4}{2}\right)^n$$

$c_1 \leq 2^n$, absurdo pois c_1 deve ser uma constante.

Lema 2: $2^{2n} \leq c_2 \cdot 2^n$ para $n \geq n_0$

Prova: $2^{2n} \leq c_2 \cdot 2^n$

$$\frac{2^{2n}}{2^n} \leq c_2$$

$$c_2 \geq \left(\frac{4}{2}\right)^n$$

$c_2 \geq 2^n$, absurdo, pois c_2 deve ser uma constante

Pelas lemas 1 e 2, comprovamos que 2^{2n} não é $\Theta(2^n)$

Questão 2 **errada!**
 Qual a diferença entre as afirmações 1 e 2?
 A afirmação 1 significa que o algoritmo consome tempo $O(n^2)$ para alguma instância (pior caso) já a afirmação 2 significa que o algoritmo consome tempo $O(n^2)$ sempre.

A afirmação 3 significa que o algoritmo executa em $O(n^2)$ para uma instância específica (a de Miller caso). Já a afirmação 3 significa que o algoritmo

deleta, em no máximo $O(n^2)$ para uma instância não determinada

Questão 5-

1 0 0 0 n

$c[1,2] \leftarrow 3$
 $c[1,3] \leftarrow 5$
 $c[1,4] \leftarrow 10$
 $c[2,3] \leftarrow 2$
 $c[2,4] \leftarrow 1$
 $c[3,4] \leftarrow 1$

$v[i, k]$ = custo mínimo de uma viagem de i a k .

Recorrência:

$v[i, k] \leftarrow 0$ se $i = k$

$v[i, k] \leftarrow \min_{i < j < k} \{ \min_{i < j} \{ v[i, j] + v[j, k] \}, c[i, k] \}$

	1	2	3	4
1	0	3	5	10
2		0	2	1
3			0	1
4				0

VERIFICA-PREÇO (c, n)

- 1 Para $i \leftarrow 1$ até n faça
- 2 $v[i, i] \leftarrow 0$
- 3 Para $l \leftarrow 2$ até n faça
- 4 Para $i \leftarrow 1$ até $n - l + 1$
- 5 $k \leftarrow i + l - 1$
- 6 $v[i, k] \leftarrow c[i, k]$
- 7 Para $j \leftarrow i + 1$ até $j - 1$ faça
- 8 $u \leftarrow v[i, k] > v[i, j] + v[j, k]$
- 9 então $v[i, k] \leftarrow v[i, j] + v[j, k]$
- 10 devolva $v[1, n]$

Corretude:

Propriedade de subestrutura ótima:
 Teorema: Seja $S_{i,n}$ uma solução ótima para $\langle e, n \rangle$ então existe um índice j tal que $S_{i,j}$ e $S_{j+1,n}$ são soluções ótimas de $\langle e, i, j \rangle$ e $\langle e, j+1, n \rangle$.

Prova: Suponha que $S_{i,j}$ não seja solução ótima para $\langle e, i, j \rangle$ então existe uma outra solução $S_{i,j}^*$ melhor que $S_{i,j}$ que adicionada a solução ótima $S_{j+1,n}$ produz uma solução $S_{i,n}^*$ melhor que $S_{i,n}$ o que é uma contradição.

Agora suponha que $S_{j+1,n}$ não seja solução ótima para $\langle e, j+1, n \rangle$, então existe uma outra solução $S_{j+1,n}^*$ melhor que $S_{j+1,n}$ que adicionada a solução ótima $S_{i,j}$, produz uma solução $S_{i,n}^*$ melhor que $S_{i,n}$ o que é uma contradição.

Análise de consumo de tempo:

Tamanho da instância: n

$T(n)$ = consumo de tempo no pior caso para VERIFICA-PRICE.

linha

- 1-2 $O(n)$
- 3 $O(n)$
- 4-6 $O(n^2)$
- 7-9 $O(n^3)$
- 10 $O(1)$

$T(n) = O(n^3)$

Questão 4-

- a) ARRANJO (S, n, i^o)
- 1 MERGESORT (S, n)
- 2 Para $j \leftarrow 1$ até i faça
- 3 $B[j] \leftarrow S[j]$

O algoritmo é ordenado pela seleção
MergeSort não modificada que possui
consumo $O(n \lg n)$ e em seguida são
transferidos os i primeiros elementos de S para
 B com custo $O(i)$

Tamanho da instância: (n, i)

$T(n, i)$ = consumo no pior caso

$T(n, i) = O(n \lg n + i)$

b) HEAP-OPTION(S, n, i)

1 BuildHeap(S, n)

2 Para $j = 1$ até i :

3 $B[j] \leftarrow \text{EXTRACTMIN}(S)$

O algoritmo HEAP-OPTION utiliza a rotina
BuildHeap sem modificação que consome tempo
 $O(n)$ para transformar S em um MinHeap
e as linhas 2 e 3 extraem os i menores elementos
do minHeap cada EXTRACTMIN consome $O(\lg n)$

Tamanho da instância: (n, i)

$T(n, i)$ consumo no pior caso de heap option
linha

1 $O(n)$

2 $O(i)$

3 $O(i \lg n)$

$T(n, i) = O(n + i \lg n)$

c) PARTICAO-I(S, n, i)

1 $q \leftarrow \text{SELECTBFPR}(S, n, i)$

2 PARTICAOA($S, 1, n, q$)

3 Para $j = 1$ até i

4 $B[j] \leftarrow S[j]$

O algoritmo PARTICAO-I utiliza a rotina
SELECTBFPR que recebe um vetor com o tamanho
e o índice do i -ésimo elemento a ser encontrado
e devolve o índice do i -ésimo menor elemento

PARTICAO-I também utiliza a rotina particaoa
presente tb no algoritmo quicksort. esta rotina
recebe um vetor com o intervalo a ser
particionado e um índice indicando o pivô
que é uma modificação do original.

Esta rotina arranja o vetor da forma
 $S[1..q-1] \leq S[q] \leq S[q+1..n]$ ou seja
deixa os i -menores elementos estarão
nas posições $S[1..q]$, portanto as linhas
3 e 4 copiam os i -menores elementos para
o vetor B .

Tamanho da instância: (n, i)

$T(n, i)$ consumo no pior caso:

linha

1 $O(n)$

2 $O(n)$

3 $O(i)$

$T(n, i) = O(n + i)$

Questão 8 - Vou provar que o problema 1, que chamarei PARTIÇÃO é NP-Completo.

Primeiro provarei que PARTIÇÃO está em NP. Um certificado para ser adquirido em tempo polinomial da seguinte forma: Seja (A, B) uma possível solução do problema da PARTIÇÃO. Soma-se todos os elementos de A e todos os elementos de B. Em seguida compara-se os dois valores. Se forem iguais (A, B) é solução de PARTIÇÃO caso contrário não. Dessa forma está provado que partição está em NP.

Seja o problema de NP-Completo e chamado por Subset-Sum. Provarei que PARTIÇÃO é um NP-Difícil. MostRANDO que Subset-Sum \leq_p PARTIÇÃO. Suponha I como uma instância de Subset-Sum pedimos construir uma instância (I', J') de PARTIÇÃO da seguinte forma:

Seja $\sum_{i \in I} w_i = s$ e s metade do somatório total então $I' = \sum_{i \in I'} w_i = s = \sum_{j \in J'} w_j$

Teorema: $\sum_{i \in I} w_i = s$ para s metade do somatório total se e somente se $\sum_{i \in I'} w_i = \sum_{j \in J'} w_j$

PROVA:

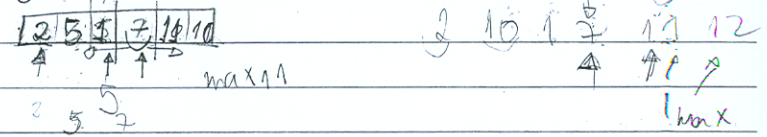
Suponha I uma instância de Subset-Sum tal que $\sum_{i \in I} w_i = s$, se s for metade do valor total então existe um conjunto J equivalente tal que o somatório de seus elementos também tem valor s, assim existe uma partição (I, J) onde $\sum_{i \in I} w_i = \sum_{j \in J} w_j$

Suponha $\sum_{i \in I} w_i = \sum_{j \in J} w_j$

então $\sum_{i \in I} w_i - \sum_{j \in J} w_j = 0$ ou seja $\sum_{i \in I} w_i$ igual a metade do valor total. Se chamarmos $s =$ metade do valor total então temos uma partição I tal que $\sum_{i \in I} w_i = s$.

Assim provei que Subset-Sum \leq_p PARTIÇÃO e que PARTIÇÃO é NP-Completo.

Questão 6 - Arrumado



PH-ARRUMADO(A, n)

- 1 passo $\leftarrow 1$ $\max \leftarrow A[1]$ $A[n+1] \leftarrow \infty$ $j \leftarrow 2$
- 2 Enquanto $j \leq n$
- 3 Se $|A[j]| > \max$
- 4 então $\max \leftarrow A[j]$
- 5 Se $|A[j]| < \max$
- 6 Enquanto $\max > A[j+1]$
- 7 $j \leftarrow j+1$
- 8 passo $\leftarrow j+1$
- 9 $j \leftarrow j+1$
- 10 devolva passo

O algoritmo PH-ARRUMADO recebe um vetor $A[1..n]$ e devolve um índice i tal $A[1..i-1] \leq A[i] \leq A[i+1..n]$ se for arrumado e n+1 caso não for.

Yamamoto de Instância: n

$f(n) =$ número de pior caso

O loop da linha 6 quando executado incrementa o contador do loop mais externo da linha 2 equilibrando portanto a execução das linhas 2-10 em no máximo $O(n)$.
 Portanto trata-se de um algoritmo linear.

Correção

Invariante: no início da linha 2 pivô é um índice tal que $A[1..pivô] \leq A[pivô] \leq A[pivô..j-1]$
 início: $j=2$ então trivialmente $A[1..1] \leq A[1] \leq A[1..1]$
 $A[1..1]$.

Manutenção: vamos ver que a invariante do loop da linha 2 se mantém pois as linhas 3-4 atualizam o maior valor até o valor atual caso o pivô não se confirme através do segundo loop é procurado um valor maior que todos à esquerda do elemento $A[j]$ sendo incrementado na linha 7 caso não seja o maior e quando encontrado é incrementado na linha 9 restabelecendo o invariante.

Fim: $j = n+1$ ou seja $A[1..pivô] \leq A[pivô] \leq A[pivô..n]$
 caso não se confirme que o vetor é arrumado então $[pivô]$ retornará $n+1$

Questão 3 - $T(1) = 1$

$T(n) = T(\lfloor \sqrt{n} \rfloor) + 1 \quad n > 1$

Mostre que $T(n) = \Theta(\lg \lg n)$.
 Para simplificar, vamos restringir a recursão para valores da forma 2^{2^i} .

$T(2) = 1$
 $T(n) = T(\sqrt{n}) + 1 \quad n > 2^{2^1}, 2^{2^2}, \dots$
 $= T(\sqrt{\sqrt{n}}) + 1 + 1$
 $= T(\sqrt[4]{n}) + 1 + 1 + 1$
 $= T(n^{1/2^i}) + i$
 $= T(2) + \log \log n$
 $= 1 + \log \log n$

$n = 2^{2^i}$
 $\lg n = \lg 2^{2^i} = 2^i$
 $\lg \lg n = \lg 2^i = i$
 $\lg \lg n = i$

Para provar que a fórmula fechada está correta. Prove por indução em n .

base: $n = 2$
 $T(2) = 1 = 1 + \lg \lg 2 = 1 + \lg 1 = 1 \quad \text{OK!}$
 H.I: $T(\sqrt{n}) = 1 + \lg \lg \sqrt{n}$

passo: $n > 2^{2^1}$
 $T(n) = T(\sqrt{n}) + 1$
 $\stackrel{\text{H.I}}{=} 1 + \lg \lg \sqrt{n} + 1$
 $= 1 + \lg \left(\frac{1}{2} \lg n \right) + 1$
 $= 1 + \lg \frac{1}{2} + \lg \lg n + 1$
 $= 1 - 1 + \lg \lg n + 1$
 $= \lg \lg n + 1 \quad \checkmark$

Quer provar que $\frac{1}{2} \lg \lg n \leq \lg \lg n + 1 \leq 2 \lg \lg n$ para $n \geq 2$

$$\frac{1}{2} \lg \lg n \leq \lg \lg n \leq \lg \lg n + 1 \quad \text{''}$$

$$\text{e } \lg \lg n + 1 \leq \lg \lg n + \lg \lg n = 2 \lg \lg n \quad \text{''}$$

Amim $T(n) = \Theta(\lg \lg n)$

FORA DO PAZO!

Questão 9 - $X = x_1 x_2 \dots x_n$ e $Z = z_1 z_2 \dots z_m$

Subseq (Z, X, n, m) $j \leftarrow 1$ $i \leftarrow 1$
enquanto $i \leq n$ e $j \leq m$
se $Z[j] = X[i]$
então $j \leftarrow j + 1$
 $i \leftarrow i + 1$
senão $j \leftarrow j + 1$

se $i > n$
então devolve Sim
Senão devolve Não

Corretude

Um variante $Z[1..i]$ é subsequência de $X[1..j]$.

Início $i=1$ e $j=1$ trivialmente Z vazia é subsequência de uma sequência vazia.

Mantenha um variante i atualizado caso $Z[i] = X[j]$ onde os contadores são incrementados e caso contrário, apenas o contador de X, j incrementado a fim de buscar um novo elemento. Mantendo $Z[1..i]$ subsequência de $X[1..j]$

término: se $i = m + 1$ então $Z[1..m]$ é subsequência de $X[1..j-1]$ que possui $X[1..n]$
e se $i < m$ e $j = n + 1$ então significa que $Z[1..m]$ não é subseq de $X[1..n]$

Radix Sort e Counting Sort

1- Suponha que todos os elementos do vetor $A[1..n]$ pertencem ao conjunto $\{1, 2, \dots, n^3\}$. Escreva um algoritmo que ordene $A[1..n]$ o vetor em ordem crescente em tempo $O(n)$.

Para esta solução consideraremos a representação de cada elemento em $A[1..n]$ na base n , que utiliza algarismos entre $0, 1, \dots, n$. Desta forma para $i = 1, \dots, n$ temos:

$$A[i] = a_2 * n^2 + a_1 * n + a_0$$

sendo que a_2, a_1 e a_0 são algarismos em $\{0, 1, \dots, n\}$
 a_0 é o algarismo menos significativo e a_2 é o mais significativo.

O algoritmo Ordene é uma modificação do algoritmo Radix-Sort

Ordene (A, n)

- 1- ordene $A[1..n]$ usando como chave a_0
- 2- ordene $A[1..n]$ usando como chave a_1
- 3- ordene $A[1..n]$ usando como chave a_2